



Comunicado n.º 21/2016

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS ALERTA PARA O AUMENTO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DO MONTEPIO QUE TEMEM CORTES DE ISENÇÃO DE HORÁRIO

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB) continua a receber diariamente pedidos de esclarecimento por parte dos trabalhadores do Montepio, que estão a ser informados pela administração do banco das reduções e cortes unilaterais dos subsídios de isenção de horário de trabalho. A medida abrange cerca de 500 trabalhadores, que manifestam dúvidas sobre a legalidade dos cortes, que representam uma perda não antecipada de remuneração entre 20 a 40%.

O SNQTB vai propor à Administração do banco o alargamento até aos 70 anos de todos os empréstimos que os trabalhadores afetados tenham no Montepio Geral e ainda a revisão de todos os casos em que ambos os cônjuges tenham sido abrangidos em simultâneo ou existam casos comprovados de saúde de manifesta necessidade (filhos ou outros dependentes a cargo com deficiência ou doenças crónicas).

Para além destes pontos, o SNQTB propõe ainda à administração que o sindicato se pronuncie sobre toda e qualquer situação de retirada de horas de isenção, tanto mais que um grande parte dos afetados mantém funções que exigem elevada disponibilidade, atendendo ao seu teor técnico e comercial. Cortes destas dimensões prejudicam a estabilidade socioeconómico das famílias envolvidas, pondo em causa a missão do Montepio enquanto instituição financeira de cariz social.

«Com esta decisão, o SNQTB considera que o processo negocial aberto pela CEMG para revisão do Acordo de Empresa, estará a ser lançado em bases de maior crispação, precisamente nas antípodas do que se deveria almejar para um processo deste tipo», afirma Paulo Marcos, presidente do SNQTB.

Para garantir uma maior força negocial o SNQTB lançou, hoje mesmo, aos restantes sindicatos outorgantes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) o desafio de uma mesa negocial única. «A sua concretização é um imperativo moral que todos os trabalhadores bancários percebem», garante Paulo Marcos.

Lisboa, 3 de agosto de 2016.

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva